

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:13-10-2013
Autor:Pr. Edson B. Valeriano

DESAFIO DA CONTINUIDADE

O tempo não pára. A vida não pára. O mundo não pára. No entanto, vez por outra vem-nos a sensação de término de jornada; de trabalho concluído; de projeto terminado; de carreira conquistada; de filhos criados e vida terminada. Mas basta levantar os olhos e olhar ao redor e logo se perceberá uma plantinha, ou uma criança que acaba de nascer pedindo para ser cuidada com a experiência de quem já passou por esse caminho! Olha-se um pouco mais distante à frente, na estrada do saber, e num lance logo se percebe que, apesar dos anos vividos, dos livros lidos, dos projetos de vida concretizados, ainda não se sabe nem que realmente nada sabe! Aí nos quedamos, e acordamos: a vida não parou! Enquanto o fôlego da vida perpassar pelas narinas, ainda há algo a ser dito, a ser ouvido, a ser feito, a ser conquistado!

Então nos lembramos da advertência do profeta Miquéias ao vociferar contra a inércia do povo em não buscar o bem: “Levantai-vos, e ide-vos, pois este não é lugar de descanso;”(2:10). A dinâmica da existência não admite inércia em sua trajetória; pois a inércia é qualidade sine qua non de indivíduos inanimados, sem vida. A advertência do profeta evoca três coisas: Ação, “Levantai-vos”. A iniciativa é essencial em qualquer fase da existência. Não se ‘espera’ acontecer, ‘faz-se’ acontecer. Direção, “Ide-vos”. Não basta ‘fazer acontecer’ qualquer coisa, deve-se saber onde se quer chegar e de que forma chegar, para que não haja perda de investimentos. Visão do futuro, “Este não é lugar de descanso”. Não sendo este lugar de descanso então não construímos para nós, e sim para os que vêm depois de nós. Para tanto é mister que se tenha visão do que vão necessitar no futuro para saber o que e como construir hoje. Não é fácil arrumar uma cama para que outro se deite! Isso requer desprendimento, humildade e postura de servo!

Se tudo isso é uma incontestável verdade na vida de um indivíduo, o que há de ser na vida de uma igreja? Bom é que se entenda que a igreja é um organismo (vivo,claro) organizado, e como tal está sujeita à lei da dinâmica existencial! Se não se mexe para crescer, ampliar, mudar, cai na inércia, ostracismo e morre! Assim, portanto, a dinâmica da permanência não admite descanso entre etapas de metas alcançadas. O prosseguir sempre, voltar jamais é o lema de todo empreendimento que faz a diferença. (Reedição de 15012006)

edsonvaleriano